25

ORIGINAL ANEXO AO
PROC. Nº 123/99
EM 23/6/99

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Nos meses de inverno já se tornaram tradicionais em nossa cidade as festas das Nações, do Peixe e o Festão Junino, promovidas pela Prefeitura em conjunto com entidades do Município.

Em permanente contato com a comunidade evangélica temos ouvido constantemente reivindicações no sentido da instituição de uma Festa Gospel em nossa cidade.

Esta seria, sem dúvida, uma forma de incentivar essa modalidade de expressão artística e de fé que gera a esperança de um mundo melhor.

Esse gênero musical desempenha um papel extraordinário na união de multidões em torno do Senhor. Dentro da mesma concepção, todos os ritmos cantam a Deus, do rock ao reggae, do rap ao samba e pagode e muitos outros gêneros musicais. São atualmente dezenas, centenas, milhares de conjuntos musicais de jovens agregados nos templos e nas praças, adaptados ao texto litúrgico sem restrições.

O crescimento do número de adeptos de novas crenças unidas por um mesmo sentimento de busca e amor a Jesus se traduz como a vontade solidária de retomada do espírito como bem maior e superior da espécie humana, nosso caminho da salvação.

É dentro desse caminho que se processa essa multiplicação sonora chamada música gospel, que inunda a terra e que São Vicente vai reunir ano a ano.

Há cinco séculos, o Concílio de Trento ditava normas a serem seguidas pela música sacra, no movimento denominado Contra-Reforma, uma reação às igrejas que surgiam, professando novos caminhos.

Foi nos primeiros séculos da Idade Média que a polifonia, o canto em mais de uma voz, foi introduzido na música sacra, a partir de um estilo desenvolvido na Catedral de Notre Dame, em Paris.

Hoje, a expansão de gêneros e a libertação dos antigos cânones é uma característica da música gospel.

Foram introduzidos novos instrumentos musicais, que ao lado dos tradicionais órgãos, violinos e cravos, passaram a compor a nova cena musical no louvor a Deus.

O monopólio do canto gregoriano e dos demais gêneros musicais litúrgicos foi rompido em função de uma revitalização e da introdução de novas formas que mantêm a mesma intenção primordial - inebriar os corações exprimindo devoção.

Esse devotamento vem mobilizando um número sempre crescente de jovens que, ocupando-se de música, somam esforços no sentido de livrar outros tantos jovens da violência das ruas e do mundo das drogas.

Através da música gospel, inúmeros jovens têm encontrado novas e admiráveis oportunidades de crescimento e aperfeiçoamento espiritual, o que lhes assegura uma trilha de amor, paz e dignidade.

É reconfortante sentirmos que na sociedade em crise de materialismo, de ausência de valores e de fé, grupos solidários de jovens estejam irmanados no culto a princípios fundamentais.

São como pássaros que cantam e propagam verdades imutáveis esses conjuntos de música gospel, meninos e meninas saudáveis que se propõem a construir um mundo novo de fé e de paz.

É com esse propósito que submeto à apreciação do Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 62/99

DOCUMENTO N.º 1444/99

Institui, no Município, a Festa Gospel, a ser comemorada anualmente durante as festividades de inverno.

Art. 1.º - Fica instituída, no Município, a Festa Gospel, a ser comemorada em duas semanas, no período de quinta-feira a domingo, na abertura ou no encerramento das festividades de inverno, dedicada às apresentações de conjuntos musicais evangélicos.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA,

Em 22 de junho de 1999.

EMMANUEL PIMENTEL

TEC394/dh/sg